

## A ESPOSA.

8 Aquella he a voz do meu amado, ei-lo ahi vem saltando sobre os montes, atavesando os oiteiros.

9 O meu amado he semelhante a huma cabra montez, e a hum veadinho. Ei-lo ahi está posto por detrás da nossa parede, olhando pelas janellas, estendendo a vista por entre as gelozias.

10 Eis-aahi o meu amado, que me diz: Levanta-te, apressa-te, amiga minha, pomba minha, fermosa minha, e vem.

11 Por que já passou o inverno, já se forão, e cessarão de todo as chuvas.

12 Aparecêrão as flores na nossa terra, chegou o tempo da póda: ouvio-se na nossa terra a voz da rola:

13 A figueira começou a dar os seus primeiros figos: as vinhas estando em flor lançarão o seu cheiro. Levanta-te, amiga minha, fermosa minha, e vem:

14 Pomba minha, tu nas aberturas da pedra, na caverna do muro ensoo, mostrame a tua face, sôe a tua voz dentro nos meus ouvidos: porque a tua voz he doce, e a tua face graciosa.

15 Apanhai-nos as rapôsas pequeninas, que destroem as vinhas: porque a nossa vinha está já em flor.

16 O meu amado he para mim, e eu para elle, que se apascenta entre as açucenas.

17 Até que sobre o dia, e declinem as sombras. Volta: sê semelhante, amado meu, á cabra montez, e ao veadinho, que corre sobre os montes de Bether.

## CAPITULO III.

*Desasociego da alma, de que se ausentou Christo. Esforços que ella deve fazer pelo achar. Cuidado que deve ter em conserval-lo. Como em Christo tem a alma o seu descanso. Attenção de Christo em impedir que ningum lho perturbe.*

## A ESPOSA.

**E**U busquei de noite no meu leito aquelle, a quem ama a minha alma: busquei-o, e não o achei.

2 Levantar-me-hei, e rodearei a cidade: buscarei pelas ruas, e praças públicas aquelle, a quem ama a minha alma; busquei-o, e não no achei.

3 Os guardas, que rondão a cidade, me eucontrarão, e eu lhes disse: Vistes por ventura aquelle, a quem ama a minha alma?

4 A poucos passos, que me tinha apartado d'elles, achei eu aquelle, a quem ama a minha alma: afferrei d'elle: nem o largarei, até o não introduzir em casa de minha mãe, e levar á camara d'aquella, que me gerou.

## O ESPOSO.

5 Eu vos conjuro, filhas de Jerusalem, pelas cabras montezez, e veados do campo,  
[PORT.]

que não perturbeis á minha amada o seu descanso, nem a façais despertar, até que ella se queira erguer.

## AS FILHAS DE JERUSALEM.

6 Quem he esta, que sóbe pelo deserto, como huma varinha de fumo composta d'aromas de myrrha, e d'incenso, e de toda a casta de polvilhos odoríferos?

7 Eis-aqui o leito de Salomão, ao qual rodeão sessenta valentes dos mais fortes d'Isracl.

8 Armados todos d'espadas, e mui peritos para a guerra: sobre a sua coxa está pendente a espada de cada hum, por causa dos temores nocturnos.

9 O Rei Salomão fez huma cadeirinha de madeira do Libano:

10 Fez-lhe as columnas de prata, o reclinatório de ouro, a subida de purpura: o meio de tudo ornou-o do que ha de mais precioso, em attenção ás filhas de Jerusalem:

11 Sahi, filhas de Sião, e vede ao Rei Salomão com o diadema de que sua mãe o coroou no dia do seu casamento, e no dia do jubilo de seu coração.

## CAPITULO IV.

*Christo. louvando, e admirando as bellezas, que elle mesmo depositou na sua Igreja, e nas almas santas, que elle escolheo para si: louvando, e admirando as virtudes exteriores, que n'ellas apparecem, mas dando a vantagem á caridade, que está escondida no coração.*

## O ESPOSO.

**O**HI como es fermosa amiga minha, como es bella! Os teus olhos são como os das pombas, sem fallar no que está escondido dentro. Os teus cabellos são como os rebanhos das cabras, que subirão do monte de Galaad.

2 Os teus dentes são como os rebanhos das ovelhas tosquiadas, que subirão do lavatorio todas com dous cordeirinhos gemeos, e nenhuma ha esteril entre ellas.

3 Os teus labios são como huma fitta d'escarlata: e o teu fallar he doce. Assim como he o vermelho da romã partida, assim he o nacar das tuas faces, sem fallar no que está escondido dentro.

4 O teu pescoço he como a torre de David, que foi edificada com seus baluartes: d'ella estão pendentes mil escudos, toda a armadura dos esforçados.

5 Os teus dous peitos são como dous filhinhos gemeos da cabra montez, que se apascentão entre as açucenas.

6 Até que sobre o dia, e declinem as sombras, eu irei ao monte da myrrha, e ao oiteiro do incenso.

7 Toda tu es fermosa, amiga minha, e em ti não ha mácula.

8 Vem do Libano, Esposa minha, vem

do Libano, vem: serás coroada do alto d'Amaná, do cume de Sanir, e d'Hermon, das cavernas dos leões, dos montes dos leopardos.

9 Tu feriste o meu coração, irmã minha Esposa, tu feriste o meu coração com hum dos teus olhos, e com hum cabello do teu pescoço.

10 Que lindos são os teus peitos, irmã minha Esposa! os teus peitos são mais fermosos, do que o vinho, e o cheiro dos teus balsamos excede o de todos os aromas.

11 Os teus labios, ó Esposa, são como hum favo, que distilla doçura, o mel, e o leite estão debaixo da tua lingua: e o cheiro dos teus vestidos he como o cheiro do incenso.

12 Jardim fechado es irmã minha Esposa, jardim fechado, fonte sellada.

13 As tuas produções são hum jardim de romans com fructos de maceiras. Chypres com o nardo,

14 O nardo e o açafraão, a canna aromatica e o cinnamomo com todas as arvores do Libano, a myrrha e a áloe com todos os balsamos de primeira estimação.

15 A fonte dos jardins: o poço das aguas vivas, que com impeto correm do Libano.

16 Levanta-te. Aquilão, e vem tu, vento do Meiodia, assopra de todos os lados no meu jardim, e corrao os seus aromas.

#### CAPITULO V.

*Ancia que tem a Igreja de receber a Christo, e de o ver recolher os fructos, que elle produzio n'ella. Bondade com que Christo responde aos desejos da Igreja. Ternuras que diz para induzir as almas a que o recebem. Desgraça das que recusão abri-lhe a porta do seu coração, quando elle bate. Ellas depois o buscão, mas não o achão. Trabalhos que passou n'isto. Descripção que faz das perfeições do Esposo.*

#### A ESPOSA.

**V**ENHA o meu Amado para o seu jardim, e coma o fructo das suas maceiras.

#### O ESPOSO.

Eu vim para o meu jardim, irmã minha Esposa: seguei a minha myrrha com os meus aromas: comi o favo com o meu mel; bebi o meu vinho com o meu leite: comei, amigos, e bebei, e embriagai-vos, carissimos.

#### A ESPOSA.

2 Eu durmo, e o meu coração véla: eis a voz do meu amado, que bate, dizendo: Abre-me, irmã minha, amiga minha, pomba minha, immaculada minha: porque a minha cabeça está cheia d'orvalho, e me estão correndo pelos anneis do cabello as gottas das noites.

3 Eu me despojei da minha saia, como a

vestirei eu? Lavei os meus pés, como os tornarei a çujar?

4 O meu Amado metteo a sua mão pela fresta, e as minhas entranhas estremeçerão ao estrondo que elle fez.

5 Eu me levantei para abrir ao meu Amado: as minhas mãos distillarão myrrha, e os meus dedos estavam cheios da myrrha mais preciosa.

6 Eu abri a minha porta ao meu Amado, tirando-lhe o ferrolho: mas elle já se tinha ido, e era já passado a outra parte. A minha alma se derreteo, assim que elle fallou: busquei-o, mas não o achei: chamei-o, e elle me não respondeo.

7 Acharão-me os guardas, que rondão a Cidade: derão-me, e ferirão-me: tirarão-me o meu manto os guardas das muralhas.

8 Eu vos conjuro, filhas de Jerusalem, que, se encontrardes ao meu Amado, lhe façais saber que estou enferma d'amor.

#### AS FILHAS DE JERUSALEM.

9 Qual he o que tu chamas Amado entre todos os Amados, ó mulher a mais fermosa de todas? Qual he o teu Amado entre todos os outros, por cuja contemplação nos conjuraste tu d'este modo?

#### A ESPOSA.

10 O meu Amado he candido, e rubicundo, escolhido entre milhares.

11 A sua cabeça he o ouro mais subido: os seus cabellos são como os ramos novos das palmeiras, negros como hum corvo.

12 Os seus olhos são como as pombas, que, tendo os seus ninhos ao pé dos regatos das aguas, estão lavadas em leite, e se achão d'assento junto das mais largas correntes dos rios.

13 As suas faces são com huns canteiros de plantas aromaticas, plantadas pelos que conficionão os cheiros. Os seus labios são huns lirios, que distillão a mais preciosa myrrha.

14 As suas mãos são de ouro feitas ao torno, cheias de jacinthos. O seu ventre he de marfim, guarnecido de safiras.

15 As suas pernas são humas columnas de marmore, que estão sustentadas sobre bases de ouro. A sua figura he como a do Libano, elle he escolhido como os cedros.

16 A sua garganta he suavissima, e todo elle he para se desejar: tal he o meu Amado, e tal o que he verdadeiramente meu amigo, filhas de Jerusalem.

#### AS FILHAS DE JERUSALEM.

17 Para onde foi o teu Amado, ó tu, que es a mais fermosa de todas as mulheres? para onde se retirou o teu Amado? e nós o buscaremos comtigo.

#### CAPITULO VI.

*A Igreja he como o jardim de Christo. N'ella acha Christo as suas delicias. Lindezas da Igreja. Ella he o unico objecto do amor*